

Título: ANÁLISE DE COMPLETITUDE DE DADOS DE MALÁRIA NA FRONTEIRA FRANCO-BRASILEIRA (OIAPOQUE – GUIANA FRANCESA): NA PERSPECTIVA DA ELIMINAÇÃO

Autores: Igor F. A. Barros^{1,3*}; Mônica de A. F. M. Magalhães²

E-mail: igorfernandoab@gmail.com

Instituição: ¹Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Programa Educacional VigiFronteiras, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; ²Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Fundação Oswaldo Cruz; ³Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá.

Introdução: A malária é uma doença infectoparasitária que afeta atualmente 85 países e está incluída nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para eliminação até 2030. A transmissão da malária apresenta características complexas, especialmente em áreas de fronteira, como na malária transfronteiriça, que requer vigilância contínua por meio de Sistemas de Informação de Saúde (SIS). **Objetivo:** Analisar a completude dos dados de malária na fronteira franco-brasileira (Oiapoque – Guiana Francesa) entre 2016 e 2021. **Métodos:**

Os dados foram extraídos dos SIS do Brasil e da Guiana Francesa, anonimizados e sem endereços. Incluíram casos com provável local de infecção em Oiapoque (Amapá) e nas comunas de Camopi, Saint-Georges e Ouanary (Guiana Francesa). Para a análise de completude, selecionaram-se variáveis aplicáveis a todos os pacientes ou à maioria deles. Foram excluídas variáveis como lactante, tempo de amamentação, unidade de tempo de amamentação e atividade de G6PD, específicas para certos grupos. A completude dos dados foi classificada em quatro categorias: <70% (ruim), ≥70% a <80% (regular), ≥80% a <90% (bom) e ≥90% (excelente).

Resultados: No Brasil, o banco de dados possuía 34 variáveis e 8.688 casos notificados, com 95% dos dados preenchidos e 5% faltantes. Dentre as variáveis, 79,41% foram classificadas como "Excelente", 11,77% como "Bom", 5,88% como "Regular" e 2,94% como "Ruim". As maiores lacunas estavam nas variáveis: peso, localidade de residência e local de infecção. Na Guiana Francesa, o banco de dados contava com 17 variáveis e 824 notificações, com 75% dos dados preenchidos e 25% faltantes. Na análise, 50% das variáveis foram consideradas "Excelente", 25% como "Bom" e 25% como "Ruim". As variáveis país, estado, município e localidade de infecção apresentaram maior percentual de incompletude. **Conclusão:** Embora a completude dos dados de malária seja satisfatória em geral, ainda há lacunas importantes, especialmente no banco de dados da Guiana Francesa, que podem afetar as estratégias de vigilância e controle da doença. É essencial aprimorar os sistemas de informação para garantir dados mais completos e precisos, cruciais para o sucesso nas ações de eliminação da malária.